



Associação Portuguesa  
dos Enfermeiros de Reabilitação

# CONGRESSO NACIONAL DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

2010

*2, 3 e 4 de Dezembro de 2010 - Madeira*

## Conclusões

O terceiro Congresso Nacional de Enfermagem de Reabilitação, organizado pela Associação Portuguesa dos Enfermeiros de Reabilitação (APER), nos dias 3, 4 e 5 de Dezembro de 2010, teve como lema: «**Acrescentar Qualidade de Vida**». Porque esta associação profissional que representa os Enfermeiros de Reabilitação se associa a causas que contribuem para a Reabilitação das pessoas e das comunidades, associamo-nos aos Madeirenses e realizamos o Congresso na belíssima Região Autónoma da Madeira.



As Cidades de Santa Cruz e Funchal, foram os locais que acolheram os aproximadamente 450 Enfermeiros que participaram activamente neste evento e que contou com a presença e apoio de diversas entidades, nomeadamente: Secretário Regional dos Assuntos Sociais; Presidente da Câmara Municipal de



Santa Cruz; Representante da Sr.<sup>a</sup> Ministra da Saúde e Director Geral da Saúde, o Chief Nursing Officer; Presidente do Instituto de Administração da Saúde da RAM; Presidente do Conselho de Administração do SESARAM, Directora de Enfermagem do SESARAM; Directora Regional do Ensino Especial; Presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz; Representante da Bastonária da Ordem dos Enfermeiros; Presidente da Secção Regional da

Ordem Enfermeiros da Madeira, Organizações e outras Entidades Oficiais representativas da Região Autónoma da Madeira.



O lema em discussão “**Acréscetar Qualidade de Vida**” versa o quotidiano dos Enfermeiros de Reabilitação, pelo que o Congresso integrou temáticas relacionadas com a intervenção destes enfermeiros em diferentes contextos: de cuidados hospitalares, de cuidados de saúde primários e de cuidados continuados integrados, entre outros.

A actividade científica iniciou-se com a contextualização nacional de Enfermagem de Reabilitação, nomeadamente da realidade insular, o papel e a actividade que tem vindo a ser desenvolvido pela APER e as perspectivas futuras do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Reabilitação da Ordem dos Enfermeiros.

Das abordagens e debate nas várias mesas realçam-se:

- A melhoria da qualidade de vida que se pretende que os utentes tenham, fruto de intervenções de Enfermagem de Reabilitação, sendo analisadas intervenções dirigidas às pessoas com Acidente Vascular Cerebral (AVC) e com doença de Parkinson;
- Os resultados de intervenções de Enfermagem de Reabilitação em unidades de cuidados na comunidade, nomeadamente em contexto domiciliário e metodologias de organização dos cuidados de Enfermagem de Reabilitação na Madeira;
- O papel fundamental do Enfermeiro de Reabilitação nas unidades da rede Nacional e Regional de Cuidados Continuados Integrados, tendo sido evidenciado este papel em duas unidades, de convalescença e de cuidados paliativos;
- A promoção das acessibilidades em contexto comunitário pelo Enfermeiro de Reabilitação;
- Os ganhos em saúde em situações específicas decorrentes das intervenções do Enfermeiro de Reabilitação, nomeadamente do foro

ortopédico e neurocirúrgico, lesões vértebro-medular e no recém-nascido com necessidades especiais;

- O Empreendedorismo e a Enfermagem de Reabilitação, onde foram focadas experiências como a acreditação de unidades de saúde, a publicação de livro sobre o AVC e projectos/parcerias de articulação entre o ensino e o exercício de Enfermagem de Reabilitação.

O congresso possibilitou, assim, a reflexão sobre a acção para a melhoria das



práticas de Enfermagem de Reabilitação a prestar aos utentes, cidadãos e a sua repercussão na economia e na sociedade em geral. Os saberes e práticas transmitidos nas conferências, workshops, comunicações livres, posters, filmes e fotografias

representam um reportório de conhecimentos que se pretenderam partilhar, recriando novas ideias a serem levadas em consideração nos contextos de acção de cada Enfermeiro participante neste congresso.



Como habitualmente, o Congresso APER 2010 contou com a participação dos congressistas através de pósteres e comunicações livres, cujos premiados passamos a descrever.

### **Comunicações Livres premiadas:**

1º Prémio - Prática Baseada na Evidência: Um estudo sobre a autonomia física e instrumental do adulto-idoso na Região Autónoma da Madeira, fundamento para a intervenção em enfermagem de Reabilitação geriátrica

Bruna Raquel Figueira Ornelas de Gouveia - CHF – SESARMadeira

2º Prémio - Prevalência e factores de risco de dores de costas em adolescentes: uma revisão sistemática

Arménio Guardado Cruz, UICISa-dE - ESEnf Coimbra

3º Prémio - Impacto do Processo de Reabilitação na Independência da Mulher Mastectomizada

Helena Laranjeira; Maria de Fátima Loureiro; Joel Cardoso

### Menções Honrosa: NER - CHON: uma experiência de sucesso?

Luís Agostinho; Maria Graça Ramalheira; Sofia Cozinheiro - Centro Hospitalar do Oeste Norte

### Menções Honrosa: (Re)construção da autonomia: um caso de sucesso

Octávio Ferreira; Maria João Reis; José Neto - Serviço de Medicina Física e de Reabilitação - HUC-EPE

### Posters premiados:

#### 1º Prémio - Potencial funcional e risco de queda

Leonel Preto; João Castro; Ana Nogueiro; Deolinda Branco; André Novo - Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Saúde

#### 2º Prémio - Ganhos em saúde sensíveis aos cuidados de enfermagem de Reabilitação na pessoa com Traumatismo Vertebral Medular

Maria da Conceição Menezes Franco de Ornelas - RRCCI, C.S.S.Vicente - SESARAM  
José Joaquim Aveiro de Ornelas - RRCCI, Hospital João Almada – SESARAM

#### 3º Prémio - Ganhos em saúde no contexto comunitário - resultados da utilização do Índice de Barthel

Dulce Rodrigues - C.S. Quinta Grande; Cármen Castro - C.S. Estreito C.Lobos - SESARAM

### Concurso de Fotografia:

1º Prémio - Ana Sandra Pires Vieira - Hospital dos Marmeleiros - SESARAM

Menções Honrosas: Sandra Vieira; Ana Isabel Santos - Hospital Marmeleiros - SESARAM

### Concurso de Vídeo:

1º Prémio - João Pedro Oliveira - HSJ, EPE

Todas as informações e conteúdos destes trabalhos que foram premiados podem ser consultado no sitio da Associação, em [www.aper.com.pt](http://www.aper.com.pt).

No decurso do programa científico foram sendo sistematicamente evidenciadas quatro ideias chave:

- O Enfermeiro é um profissional fundamental no processo de Reabilitação;
- A existência de Enfermeiros de Reabilitação nos contextos de acção traduz ganhos efectivos de qualidade de vida, satisfação, independência funcional e autonomia dos utentes/clientes;

- Estes ganhos efectivos verificam-se muito para além dos contextos tradicionais de actuação dos Enfermeiros de Reabilitação;
- Face às necessidades crescentes dos utentes, deveriam existir mais Enfermeiros de Reabilitação no exercício destas funções.

O Dia Internacional da Pessoa com Deficiência foi a efeméride que marcou o



momento alto do Congresso, que teve lugar no dia 3 de Dezembro e contou com o apoio da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, Câmara Municipal do Funchal e da Direcção Regional do

Ensino Especial. Neste âmbito, foram realizadas, na Cidade do Funchal, actividades com os cidadãos portadores de deficiência e população em geral, denominadas “Roteiro de



Acessibilidades”. Pretendeu-se dar especial realce à comunidade a temas como a Mobilidade e a Acessibilidade. Pretende-se que o lema “*Reconhecer a*

*Diferença...Construir a Igualdade*” seja levado em conta todos os dias e que faça parte das nossas acções do quotidiano.



Juntar os enfermeiros de Reabilitação com os representantes políticos, governamentais, da saúde e da sociedade civil constituiu para a Associação Portuguesa de Enfermeiros de Reabilitação uma mais-valia neste congresso. É a partir e com base na interdisciplinaridade, partilha, e cooperação que se potenciam as melhores respostas às necessidades concretas das pessoas que delas necessitam.

Constata-se que os Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação, pela sua especificidade, constituem uma mais-valia na economia do país, pelo impacto das suas intervenções na saúde e qualidade de vida dos indivíduos integrados na comunidade. A realidade tem demonstrado que estes enfermeiros sempre entenderam o cuidar como um acto individual e igualmente

um acto de reciprocidade, contribuindo decisivamente para a autodeterminação da pessoa, na construção do seu projecto de saúde, de forma livre e responsável.

Ao potenciar a autonomia da pessoa e capacitá-la para uma cidadania plena, os enfermeiros de Reabilitação acrescentam, decididamente, no actual contexto político e demográfico, valor na economia e na sociedade.

Para além do aspecto científico, o congresso integrou uma parte cultural, havendo espaço para momentos lúdicos, designadamente um jantar no Casino da Madeira e um almoço de confraternização na Encumeada. A beleza da ilha da Madeira, a simpatia e excelente recepção das suas gentes foi para nós um desafio renovador. Estamos convictos que, apesar de os madeirenses terem vivenciado uma grande



intempérie que provocou elevados danos, já a ultrapassaram com a sua capacidade de renovar e reconstruir de forma permanente e solidária.

Importa, manifestar e enaltecer todo o trabalho realizado pela comissão organizadora, comissão científica, moderadores das mesas, oradores, coordenadores dos workshops e a todos os participantes em geral. Uma palavra de apreço e reconhecimento aos colegas da Madeira que integraram a comissão organizadora local, sem eles a



realização do congresso não seria possível. A todos quantos contribuíram para que este evento fosse uma realidade nomeadamente; entidades oficiais, Hotel Vila Galé, Comunicação Social e patrocinadores, o nosso eterno agradecimento. O empenho de todos e

